

## **Explorando o potencial do TikTok na promoção da Educomunicação<sup>1</sup>**

Nadriel Diovane Essy Massaia<sup>2</sup>

Almir Gomes da Silva<sup>3</sup>

Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS

### **RESUMO**

A pesquisa propõe explorar a potencialidade das mídias sociais, especialmente o TikTok, na promoção da educomunicação, integrando conceitos de Paulo Freire e Ismar Soares, principalmente. Destaca-se a importância do diálogo na educação e a necessidade de uma abordagem mais interativa e participativa. O TikTok, como plataforma de compartilhamento de vídeos curtos, é analisado como um recurso educativo, possibilitando o acesso rápido a conteúdos relevantes e a criação de comunidades de ensino-aprendizagem na disseminação do conhecimento de forma dinâmica e emancipatória.

**PALAVRAS-CHAVE:** Comunicação; Educação; Educomunicação; Mídias sociais; TikTok.

### **INTRODUÇÃO**

A comunicação é o principal canal entre a informação e o sujeito. Todo e qualquer conhecimento é articulado pelo processo de se comunicar. Sem a qual, é impossível existir a troca e, portanto, a possibilidade de produzir ou desenvolver o aprendizado é ineficaz. A compreensão da comunicação no seu papel social pode, muitas vezes, ser simples em sua concepção sociológica, pois desde cedo somos estimulados a pôr em prática com o objetivo de construir relações e se inserir em sociedade. No sentido teórico do conhecimento, segundo Paulo Freire (1985) a comunicação se caracteriza como uma relação necessariamente dialógica à educação.

A maneira como a comunicação ocorre está para além do seu papel informativo. Também implica na construção de sentimentos e de ideias, na formação de subjetividades, no desenvolvimento da criatividade e do pensamento crítico, sendo de suma importância para a autonomia e o exercício da cidadania.

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no Grupo de Trabalho Desafios e interfaces da Educomunicação, evento integrante da programação do 23º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul, realizado de 13 a 15 de junho de 2024.

<sup>2</sup> Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Comunicação - UFSM. E-mail: [nadriel.massaia@acad.ufsm.br](mailto:nadriel.massaia@acad.ufsm.br).

<sup>3</sup> Graduando do curso de Comunicação Social - Relações Públicas - UFSM. E-mail: [silva.almir@acad.ufsm.br](mailto:silva.almir@acad.ufsm.br).

Pensando nessa perspectiva inerente e com foco na sua finalidade educativa, o presente documento pretende, a partir de pesquisa bibliográfica, usar conceitos apresentados na obra “Extensão ou Comunicação?” de Paulo Freire, juntamente das teorias elencadas por Ismar Soares, entre outros autores, evidenciar que mídias sociais, especificamente o TikTok, representam uma potencialidade para promoção da educomunicação. A organização discorre em apresentação teórica sobre o tema, análise da plataforma midiática e considerações finais.

## REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Os espaços formais ou informais onde o aprendizado é construído, existe, muitas vezes, uma relação de poder entre aqueles que detêm o saber e aqueles que o recebem, havendo a importância de uma participação ativa de quem aprende. Na perspectiva das ideias do educador e filósofo Paulo Freire, essa hierarquia impossibilita a troca e a autonomia no processo de aprendizagem, se pensada apenas de maneira unilateral, sendo necessário que o sujeito (pensante) seja responsável pelo conhecimento (o objeto) tanto quanto quem o transmite, conforme citado abaixo:

O sujeito pensante não pode pensar sozinho; não pode pensar sem a coparticipação de outros sujeitos no ato de pensar sobre o objeto. Não há um “penso”, mas um “pensamos”. E o pensamos que estabelece o penso e não o contrário. Esta coparticipação dos sujeitos no ato de pensar se dá na comunicação. (FREIRE, 1985, p. 45).

O surgimento de uma conexão entre comunicação e educação parte da compreensão da produção do conhecimento em um viés de reciprocidade, onde “a educação é comunicação, é diálogo, na medida em que não é a transferência de saber, mas um encontro de sujeitos interlocutores que buscam a significação dos significados.” (FREIRE, 1985, p. 46). Para o pensamento freiriano isso ocorre pela educomunicação, área que pretende fazer um diálogo entre os dois conceitos. Logo, é permitido pensar que ambos estão interligados de maneira intrínseca, dependendo mutuamente um do outro.

A obtenção do sucesso de aprendizagem é a utilização de signos linguísticos comuns no processo de aquisição mediada pela troca de informações. Nesse sentido entra a intersubjetividade, a subjetividade, as experiências pessoais e a visão de mundo

das partes relacionadas, que são fatores que influenciam no pertencimento e na autonomia dos sujeitos pela produção e busca de saberes, assim como o desenvolvimento do pensamento crítico.

Na educomunicação propõe-se o uso das mídias digitais como uma ferramenta em favor do ensino-aprendizagem. Tal possibilidade é defendida por Ismar Soares (2012), que enxerga as mídias como um potencial da comunicação das massas, sendo uma área de intersecção entre a educação e as ciências humanas.

O que nos leva a Marc Prensky (2021) que analisa a importância do uso da internet como ferramenta de ensino e aprendizagem pensada para a geração que ele chama de “nativos digitais”. O teórico defende que as gerações atuais desenvolveram formas de ensino-aprendizagem baseada no uso de tecnologias, uma realidade que os diferencia de seus antecessores. Assim, pode-se concluir que o uso das redes é uma extensão do ensino, por sua finalidade extensionista, mas para Freire (1985) a melhor definição dessa ação é a comunicação, que sempre requer o ensino como diálogo no sentido de um “humanismo científico e amoroso”.

## **O PAPEL DAS MÍDIAS NA EDUCAÇÃO**

Na era da informação, em uma sociedade tecnológica, o aprendizado passa por adaptações que precisam ser contextualizadas com o seu tempo histórico. O universo digital é uma extensão desses avanços que constitui uma geração ainda mais exigente, preocupada com o acesso rápido, com conteúdo mais dinâmicos e uma comunicação capaz de transmitir de modo simples assuntos complexos, que estejam sobretudo em diálogo com a realidade em que estão inseridas.

A educação necessita ser a materialidade dessa nova forma de comunicação que hoje se encontra na internet. Algo que também seja capaz de ultrapassar o ensino expositivo e mecanizado, onde os indivíduos são apenas meros receptores do conhecimento, mas capazes de transmiti-lo por meio de suas próprias experiências e visão de mundo. Desse modo, os canais digitais se tornam ferramentas que podem e devem se adequar a forma de comunicação de seus públicos, na linguagem em que se identificam.

As mídias sociais, atualmente, desempenham um papel central na comunicação global, sendo consideradas como um dos principais meios de troca de informações. Um

exemplo marcante é a plataforma chinesa TikTok, onde segundo Ruam Oliveira (2023) encontram-se muitos estudantes. Dentro do contexto das mídias, a partilha de ideias representa uma ampliação do conhecimento por meio de ferramentas educacionais, proporcionando aos usuários um papel ativo e protagonista no processo educacional. O TikTok, fundado em 2016 como um aplicativo para compartilhamento de vídeos curtos, conquistou uma posição de destaque, contando com milhões de usuários mensais (FORBES, 2023). Diante dessas considerações, é possível identificar nessa plataforma recursos essenciais e acessíveis para a aprendizagem, os quais serão analisados a seguir.

Adentrando ao seu uso, o usuário que deseja estar no TikTok precisa de um *smartphone* com acesso à internet para se cadastrar, sendo também possível o consumo de conteúdo de forma anônima. O aplicativo está disponível gratuitamente em lojas digitais do Google e Apple. No que tange suas funcionalidades, o aplicativo possui recursos de efeitos especiais, filtros, ferramentas de dublagem de voz e músicas, com interface possuindo elementos de aplicação intuitiva e interativa; com caixa de envio de mensagens e comentários, curtidas, edição de vídeos, que podem ser repostados por contas de terceiros, além de ser compartilhado e baixado, bem como os usuários também podem fazer *lives* com participação de uma ou mais pessoas.

## **APLICAÇÃO DO RECURSO: TIKTOK**

O que mudou com a digitalização dos meios é o lugar onde esse conteúdo está disponível. Anteriormente, a busca por informações estava limitada a sites com extensos conteúdos ou portais de notícias. Hoje, no entanto, a democratização da informação foi amplificada. Nesse contexto, professores de diversas áreas e níveis educacionais podem adentrar ao universo digital no qual seus alunos já estão imersos.

Ao exemplo, estudantes de comunicação que pretendem obter informações a respeito dos estudos culturais, podem recorrer ao TikTok e acessar, de forma objetiva, algum vídeo onde um professor ou estudioso, que também faz uso da plataforma, apresenta o conteúdo, facilitando a compreensão do acadêmico. Ou seja, em poucos minutos, o mesmo já possuirá uma abordagem a respeito do tópico pesquisado, sem a emergente necessidade de leitura em maçantes livros teóricos que, por muitas vezes, possuem uma literatura complexa e ineficiente no propósito de transmissão de conhecimento.

Quando o assunto é educação, o TikTok tem apresentado crescimento recente. Por exemplo, *hashtags* como #estudantotiktok e #tiktokeducacao tem ganhado popularidade. Além disso, outras variações dessas *hashtags*, como #aprendantotiktok, #estudos e #tiktokeducation, também têm sido amplamente utilizadas, acumulando muitas visualizações que podem ser averiguadas diretamente na plataforma.

Conforme pesquisa realizada pela empresa Her Campus Media (2023), indicou que o TikTok passou a ser empregado como mecanismo de busca para mais da metade de um público chamado de “Geração Z” (ou nativos digitais, conforme mencionado anteriormente). Ainda que o Google, e demais buscadores, possuam importância na busca por conteúdos em banco de dados e acesso à informação fonte, mostra-se importante, então, que redes sociais, sejam também fontes de informação e aprendizado, visto que o público caminha para essas plataformas. Ou seja, as redes sociais estão se tornando plataformas essenciais para a disseminação e acesso à informação, refletindo a mudança de hábitos de consumo de conteúdo de uma geração.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação cumpre um papel fundamental na formação do sujeito, sendo a segunda instituição depois da família na formação do cidadão, na construção de uma sociedade igualitária e justa, no desenvolvimento do pensamento crítico e na promoção do respeito às diferenças, campo no qual nos permite interferir no meio que vivemos e transformar a realidade de modo profundo e impactante. Nada do que conhecemos hoje se tornaria possível sem educação, sem a disseminação do conhecimento. Logo, pensar nos canais que transmitem o saber é estar atento às necessidades humanas, em um mundo com frequente transformações.

Aliada ao conhecimento está o processo comunicacional. Como mencionado neste documento, não existe uma educação sem o diálogo, sem a troca, o pertencimento está intrinsecamente ligado às contribuições que os sujeitos ativos são capazes de compartilhar entre si. Nesse sentido, reside a educomunicação, na compreensão de dois lados da mesma moeda, com capacidade real de intervenção social. Os saberes estão conectados com o seu tempo histórico, na pós-modernidade das tecnologias que possuem um papel significativo nisso.

Conclui-se, então, que com base na revisão bibliográfica pontuada, a plataforma social TikTok, dado ao seu alcance e crescimento, possui as condições ideais para que o ensino-aprendizagem seja aplicado de maneira dinâmica. Nota-se que a ferramenta é capaz de tornar os seus usuários protagonistas, dando-lhes autonomia para o exercício da cidadania, para analisar o seu tempo de modo crítico em uma educação que seja emancipadora.

## REFERÊNCIAS

FORBES. **TikTok atinge 150 milhões de usuários mensais nos EUA** Leia mais em: <https://forbes.com.br/forbes-tech/2023/03/tiktok-atinge-150-milhoes-de-usuarios-mensais-nos-eua-ante-100-milhoes-em-2020/>. Disponível em: <https://forbes.com.br/forbes-tech/2023/03/tiktok-atinge-150-milhoes-de-usuarios-mensais-nos-eua-ante-100-milhoes-em-2020/>. Acesso em: 2 mai. 2024.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação?**. 8. ed. São Paulo, SP: Paz e Terra, 1985. p. 1-65.

HER CAMPUS MEDIA. **GenZology is the Gen Z insights arm of Her Campus Media, where we've spent 14 years studying and serving teens and 20-somethings.**. Disponível em: <https://www.hercampusmedia.com/insights>. Acesso em: 2 mai. 2024.

OLIVEIRA, Ruam. **Estudantes estão cada vez mais no TikTok e você pode usá-lo a favor da aprendizagem.** Porvir, 16 de maio de 2023. Disponível em: <https://porvir.org/estudantes-estao-cada-vez-mais-no-tiktok-e-voce-pode-usa-lo-a-favor-da-aprendizagem/>. Acesso em: 2 maio 2024.

PRENSKY, Mark. Digital Natives, Digital Immigrants. **MCB University Press**, Bingley, United Kingdom, v. 9, n. 5, p. 1-6, out./2021. Disponível em: <https://www.marcprensky.com/writing/Prensky%20-%20Digital%20Natives,%20Digital%20Immigrants%20-%20Part1.pdf>. Acesso em: 2 maio 2024.

SOARES, Ismar de Oliveira. **Educomunicação: o conceito, o profissional e a aplicação.** São Paulo: Paulista, 2012, 102 páginas.